

0.7

$$\Delta: \mathbb{N} \longrightarrow \mathbb{Q} \quad \text{t.q.} \quad \begin{aligned} \Delta(1) &= 2 \\ \Delta(m+1) &= \frac{2}{\Delta(m)}, \quad m \geq 1. \end{aligned}$$

a)

$$\Delta(1) = 2$$

$$\Delta(2) = \frac{2}{\Delta(1)} = \frac{2}{2} = 1$$

$$\Delta(3) = \frac{2}{\Delta(2)} = \frac{2}{1} = 2$$

b) $\text{Im}(\Delta) = \{ \Delta(m) : m \in \mathbb{N} \} = \{1, 2\}$

Note-se que $\Delta(1) = 2$ e $\Delta(2) = 1$.

Logo, $\{1, 2\} \subseteq \text{Im}(\Delta)$.

Mostremos, agora, que $\text{Im}(\Delta) \subseteq \{1, 2\}$,
ou seja, que, para todo $m \in \mathbb{N}$, $\Delta(m) \in \{1, 2\}$.

Consideremos o predicado $P(m) = "$ $\Delta(m) = 1$ ou $\Delta(m) = 2$ $"$ sobre os elementos m de \mathbb{N} .

(1) Dado que $\Delta(1) = 2$, segue-se que $P(1)$.

(2) Seja $m \in \mathbb{N}$ tal que $P(m)$, ou seja, $\Delta(m) = 1$

ou $\Delta(m) = 2$. Segue-se que $\Delta(m+1) = \frac{2}{\Delta(m)} = \frac{2}{1} = 2$ se $\Delta(m) = 1$

$$\Delta(m+1) = \frac{2}{\Delta(m)} \quad \begin{aligned} &\text{ou} \\ &= \frac{2}{2} = 1 \text{ se } \Delta(m) = 2 \end{aligned}$$

Logo, $P(m+1)$

Por (1) e (2), pelo Princ. Indução Estrutural para \mathbb{N} , $P(m)$, para todo $m \in \mathbb{N}$.

0.8

$$A = \{0, 1\}$$

a) comprimento 0 : ϵ comprimento 2 : $\begin{matrix} 00 \\ 01 \\ 10 \\ 11 \end{matrix} \left. \vphantom{\begin{matrix} 00 \\ 01 \\ 10 \\ 11 \end{matrix}} \right\} \begin{matrix} 2 \times 2 \\ \\ \\ 2^2 \end{matrix}$

comprimento 1 : $\begin{matrix} 0 \\ 1 \end{matrix} \left. \vphantom{\begin{matrix} 0 \\ 1 \end{matrix}} \right\} 2$

comprimento 3 : $\begin{matrix} 000 & 100 \\ 001 & 101 \\ 010 & 110 \\ 011 & 111 \end{matrix} \left. \vphantom{\begin{matrix} 000 & 100 \\ 001 & 101 \\ 010 & 110 \\ 011 & 111 \end{matrix}} \right\} \begin{matrix} 2 \times 2 \times 2 \\ \\ \\ 2^3 \end{matrix}$

b) L : linguagem em A

$$L \subseteq A^*$$

A^* é um conjunto infinito. Se considerarmos L subconjunto singular de A^* , temos já um ∞ infinito de possibilidades. com um só elemento

Portanto, existe um ∞ infinito de linguagens em A com um ∞ de elementos ≤ 3 .

c) w = uv para os seguintes pares (u,v) de palavras u,v em A : $(\epsilon, 0110), (0110, \epsilon), (0, 110), (01, 10), (011, 0)$

0.9

a) A : conj. dos naturais múltiplos de 5

é definido indutivamente, sobre \mathbb{N} , por:

(1) $5 \in A$

(2) $m \in A \Rightarrow m+5 \in A$

b) B : conjunto dos números inteiros

é definido indutivamente, sobre \mathbb{Z} , por:

(1) $0 \in B$;

(2) $m \in B \Rightarrow m+1 \in B$;

(3) $m \in B \Rightarrow -m \in B$.

c) C : conjunto das palavras no alfabeto $A = \{0,1\}$

cujos comprimentos são ímpares

é definido indutivamente, sobre A^* , por

(1) $0 \in C$;

(2) $1 \in C$;

(3) $u, v \in C \Rightarrow uv0 \in C$;

(4) $u, v \in C \Rightarrow uv1 \in C$.

(1)' $0 \in C$

(2)' $1 \in C$

(3)' $u, v, a \in C \Rightarrow uv a \in C$

d) D : conjunto das palavras no alfabeto $A = \{a,b\}$ que têm um nº par de ocorrências do símbolo a : é definido indutivamente, sobre A^* , por

(1) $\epsilon \in D$

(2) $b \in D$

(3) $u \in D \Rightarrow aua \in D$

(4) $u, v \in D \Rightarrow uv \in D$

F^{CP} é a linguagem em A^{CP} definida indutivamente por

- a) $\perp \in F^{CP}$;
- b) $p \in F^{CP}$, para toda $p \in \mathcal{P}^{CP}$;
- c) $\varphi \in F^{CP} \Rightarrow (\neg \varphi) \in F^{CP}$, para todo $\varphi \in (A^{CP})^*$;
- d) $\varphi, \psi \in F^{CP} \Rightarrow (\varphi \Box \psi) \in F^{CP}$, para todo $\Box \in \{\wedge, \vee, \rightarrow, \leftrightarrow\}$ e todo $\varphi, \psi \in (A^{CP})^*$.

1.1. Quais das seguintes palavras pertencem a F^{CP} ?

a) $(\neg(p_1 \vee p_2))$

c) $((\neg p_5) \rightarrow (\neg p_6))$